Commercio de São

Redactor-chefe — OLYMPIO LIMA

S. PAULO — 1906

Sabbado, 29 de Dezembro

Anno XIII — N. 81

Officinas de S. José

Logo que se confirmou a noticia da prematura morte de D. José de Camargo Barros, o saudoso prelado desta diocese, seus amigos e admiradores, ainda com as lagrimas mal enxutas e oppressos pela dor irreparavel, lembraram-se dos dois bons velhinhos, duplamente feridos pela catastrophe do *Syrio*, que com D. José lhes roubara o virtuoso pae espiritual, ao mesmo tempo dilecto filho pela carne e pelo sangue.

Pobres e desventurados velhos, a quem a sorte amára havia reservado o mais impiedoso e brutal dos golpes, no ultimo bruxulear de longa e piedosa existencia!

Ah! quanta dôr recalcaram elles nos corações amantissimos, ao saberem que aquelle José, seu orgulho, seu amor, sua esperança, partira para sempre, sepultára-se no mar para resurgir no oceano da eternidade!

Por mais que quizessem ser fortes, por mais esforços que fizessem, não poderam elles resistir ás lagrimas e aos prantos doridos e bastos que lhes borbulharam do coração ás faces e que correram testemunho eloquentissimo de uma dor que jamais se extinguirá.

Foi nessa hora de suprema angustia que, nesse lar acoitado pela dôr, chegaram vozes amigas, levando palavras de consolação e conforto; foi nessa hora de cruel provação que outras lagrimas se foram juntar ás lagrimas dos inconsolaveis paes; foi nessa hora de tristesas e de luto que a essa casa chegou a noticia de que os amigos e admiradores do santo e grande bispo haviam resolvido offertar aos bons velhinhos um predio, onde pudessem, nos dias de vida que lhes restavam, chorar desafogadamente o filho querido que perderam, immersos na funda e intensa saudade da inesperada partida.

* * *

A significativa dadiva foi recusada [...] ser convertida em uma esc[...]ofissional, constituindo nova, [...]bella e duradoira homenage[...] cidadão illustre, que fortes ra[...]ou no coração da diocese pa[...].

[...] podia ser melhor nem mais ac[...]da a resolução que tomaram.

[...]ão conhecemos melhor fórma nem mais util para homenagens do que a da sublime virtude da—Caridade—nem melhor nem mais tocante manifestação dessa virtude do que o amparo e a educação da infancia desvalida.

Ao virtuoso bispo que antecedera d. José, a esse heróe da virtude que foi d. Antonio de Alvarenga, já começaram a render o tributo que lhe era devido, erguendo no Ypiranga o grande hospital, que tem o seu nome e para cuja construcção só tem concorrido crianças.

Crianças, cujos paes Deus abençoou com a abundancia, dão um pouco do que lhes pertence, e levantam com o granito e a argamassa esse edificio á caridade, que na eloquencia da sua mudez, terá voz para perpetuar nas gerações por virem, a memoria do illustre e virtuosissimo sacerdote, cujo nome se conserva acariciado no sacrario da alma paulista.

Em frente á piedosa homenagem prestada pelas crianças abastadas, ao preclaro d. Antonio de Alvarenga, a saudade a d. José construirá um outro monumento, dedicado á educação e ao amparo da infancia desamparada, que será uma prova continua da influencia util e boa que aquelle grande espirito, que aquelle nobre coração exerceu nesta terra, e continua a exercer, mesmo depois de desprendido dos liames da materia.

Desta iniciativa tão promissora e tão sympathica, que de abundantes fructos deverão provir?

Serão almas arrancadas ao peccado, naturesas roubadas ao vicio, novos lares christãos, novas familias honestas, novos cidadãos uteis, novos factores do progresso, novas forças preparadas para a grande obra da regeneração social.

* * *

Ahi apprenderão as crianças: burilarão as intelligencias para fazerem luz no pensamento, cuja negrura se desfará, ao mesmo tempo que terão a escola do trabalho, o officio, o horror á ociosidade, as mais resistentes e mais efficazes armas para a grande luta pela existencia.

E naquelle estabelecimento que se denominará *Officinas de S. José*, que será mantido e custeado pelo *Patrimonio Dom José de Camargo Barros*, que será constituido pelo [...] [illegible] nha santa, naquelle estabelecimento, crianças reconfortadas e alegres, continuamente em canticos de gratidão, em hymnos ao trabalho, recordarão o nome do grande e saudoso bispo, que tanto amou seus filhos e que, como o divino Mestre, amava as crianças e se preoccupava da sua sorte e do seu futuro.

E assim se manterá vivo o nome querido daquelle que não será olvidado jamais e sobre cuja memoria cahirão as bençams de muitos que nas *Officinas de S. José* apprenderão a amar a Deus, praticar a virtude e honrar a patria.

Abençoada seja a generosa e caritativa idéa e que sobre ella chovam as bençams dos céos e a soccorra a bôa vontade dos homens.

R.

Chegou a vez de se operar o casamento politico na pittoresca villa de S. Miguel Archanjo.

O novo directorio congraçado ficou composto dos srs. Manoel Fogaça de Almeida, Juvenal dos Santos Terra, Luiz Vallio, João Mariano, José Monteiro e Urias de Sousa.

Que lhes preste...

O dr. Joaquim Murtinho, ex-ministro da Fazenda, ex-vice-presidente do Senado, tem tido, nestes ultimos dias, repetidas conferencias com o sr. dr. Campos Salles, não sendo extranho ao assumpto dessas palestras a politica federal.

O **Serpiaria** não contém opio, nem alcaloides; qualquer criança póde usal-o sem o menor perigo.

A' venda na Drogaria Moderna, á rua de S. Bento n. 14.

Traças & Troças

Insultuosa explosão

A derrota eleitoral do sr. J. J. Seabra indignou extraordinariamente a Guarda Nacional de São Salvador, Estado da Bahia e, não podendo esta, empennachada e armada, reduzir a cinzas o Senado Federal, conteve os seus impetos bellicosos para, em occasião propicia, desabafar-se, testemunhando ao candidato *manqué* o seu profundo desgosto, a sua nunca desmentida solidariedade e sympathia.

O capadocio bahiano, uma vez chegado a São Salvador, foi visitar, sem mais tardança, o commando superior da *sua* guarda nacional, sendo recebido estrondosa e festivamente, com zabumba, luminarias e foguetes.

O coronel Viriato Pinto, miliciano *enragé*, conta um jornal bahiano, terrivelmente excitado, proferiu no acto violento discurso, protestando contra o esbulho do direito do illustre e conspicuo republico.

Somos da paz—disse o orador—e o sr. J. J. Seabra, doutrinando justiça a queria para bem da ordem e progresso, mas a isso se oppoz a consciencia de *27 senadores venaes*, calcando aos pés a majestade do direito e a soberania do povo.

Esse insulto, grosseiramente atirado ao Senado Federal, não foi rebatido como devia sel-o,—por dignidade ao menos,—pelo ex-secretario do Interior!...

Outros brindes foram feitos, afinados pelo mesmo diapasão, sem o minimo protesto do derrotado senador que, envaidecido, sorria aos salamaléques da *troupe* engrossadora!...

Se se tratasse de outra qualquer corporação militar—pondera o jornal bahiano, onde respinguei o assumpto—talvez se achasse extraordinario que taes coisas se dissessem num quartel, deante de coroneis fardados, armados e ridiculamente emplumados!...

Partindo donde partiu o insulto, não se deve extranhal-o, nem mesmo responsabilisar toda a corporação pela virulencia de linguagem de dois ou trez irresponsaveis fanaticos.

O Senado está acima de toda e qualquer suspeita e não será a grita despeitada destes ou daquelles asseclas do sr. Seabra que o ha de enxovalhar, deprimir e desmoralisar.

E' natural esse desabafo dos partidarios do ex-secretario do chá de garfos; é natural esse insolente brado de revolta:—o Senado, moralisando a verdade eleitoral, desmoralisou o pseudo senador por Alagoas.

E' a *revanche* que começa impetuosa, bravia, provando ainda uma vez que o despeito tudo move, tudo inspira, até mesmo o insulto contra quem só merece louvores e elogios.

O Senado Federal, numa das suas ultimas sessões, rejeitou o projecto autorisando a compra de quadros dos pintores Victor Meirelles, Pedro Americo e Malhôa.

Não extranho o proceder dessa casa do Congresso Nacional, poupando despesas superfluas para poder applical-as em melhoramentos de immediato interesse e beneficio para o paiz.

Annotando a attitude do Senado Federal, tenho em vista mostrar que aqui, o nosso Congresso pensa e age de modo inverso.

A Camara Estadual, baseada não sei em que fundamento, incluiu no orçamento futuro verba não pequena para a acquisição da Galeria dos Presidentes Paulistas, do [...] do pintor Carlos de [...] [illegible]

A inclusão dessa verba no orçamento não tem justificativa, attendendo-se á embaraçosa situação economica que atravessa o Estado, compromettido com a responsabilidade dos ultimos emprestimos contrahidos para o equilibrio das suas finanças.

Esta é a verdade.

E' realmente um *féra* o tal escrivão de paz da villa de Pedreira.

Commette os maiores desatinos, as mais tremendas irregularidades, pouco se incommodando com os protestos das victimas e as reclamações da imprensa.

Os colonos, que lhe cáem nas garras para o preparo de papeis de casamento, sáem *esfolados* nas custas, taxadas a olho e a dedo pelo famoso scriba, que se julga livre de toda e qualquer acção da justiça, por ser sobrinho e protegido do sr. dr. Baptista Pereira, ministro do Tribunal de Justiça!..

O *Commercio de Amparo*, denunciando as innumeras façanhas desse escrivão, assim commenta:

«Não podemos comprehender o motivo por que o sr. dr. secretario da Justiça, que tem sabido fazer respeitar o seu honrado nome, não encontra meios de cohibir tanto menospreço á lei.»

Subscrevo as linhas supra, confiando na energia do dr. Washington Luiz, que, até esta data, com notavel brilhantismo e imparcialidade, tem sido independente e justiceiro.

O caso da villa de Pedreira necessariamente ha de ter uma solução honrosa e digna, á altura das providencias moralisadoras determinadas por esse zeloso auxiliar do governo.

Demos tempo ao tempo...

«O ministro da Fazenda vae submetter ao Congresso Nacional um projecto, fundindo as caixas de Amortisação e Conversão».

Mau... mau.. que lá se vae tudo quanto Martha fiou!

No meu enthusiasmo pela «Caixa de Conversão», estava quasi a converter o Campista em alexandrinos, quando li o telegramma supra!

E eu, que só faço versos quando nada mais tenho a fazer, fiz ponto na empresa e fiquei-me a scismar sobre o projecto do ministro da Fazenda, sem lhe comprehender o alcance...

Isto de fundir Caixa de Amortisação com a dita de Conversão, está me parecendo uma conversa fiada, principalmente depois que o Banco Inglez retirou cinco mil libras da segunda caixa...

Felizmente o projecto do digno ministro da Fazenda, tem de passar pelo Congresso Nacional e, como o mesmo está quasi a encerrar-se, atarefado com a votação dos orçamentos, só para o anno poderá dizer a respeito.

Esperemos, pois, para saber que diabo *disto é aquillo*!

Não foi publicado nas folhas campineiras o edital sobre alistamento eleitoral federal, que devia ser pago pelos cofres da União.

Motivou essa recusa, diz o correspondente de um matutino desta capital, naquella cidade o haver contas de Janeiro que ainda não foram pagas, dormindo o somno do esquecimento na delegacia fiscal e no ministerio da justiça.

Ora, muito bem!

Ahi fica a verdade nua e crua e cada um faça o commentario como bem lhe aprouver.

Cá para mim, a recusa das folhas campineiras dá margem a dois reparos apenas:

1.º) na opinião dos collegas da bella cidade paulista a União fez ponto nos pagamentos, abriu fallencia e... adeus viola, ninguem quer trabalhar... p'ro Bispo;

2.º) os collegas campineiros *abriram fallencia* no patriotismo, deixando de publicar, á mingua de uma remuneração pecuniaria, materia de interesse geral...

E—notem os meus leitores—as folhas campineiras são todas ellas ultra-republicanas...

Imaginem se não o fossem!...

O Sertão..

Quanta gente ha por ahi que não sinta uma vontade indomita de viajar pelos nossos sertões, de conhecer-lhes os intimos recessos, de pilhal-os em flagrante, em toda a sua majestade e mysterio?

A esses que leram com certeza o *Caçador d'Esmeraldas*, do incomparavel Bilac, e a quem o *sertão* attráe com a força irresistivel do desconhecido, offereço este pedacinho de oiro, colhido numa repartição publica desta capital:

«Foi advertido o delegado de Santa Cruz do Rio Pardo por ter feito uma representação contra uma ordem do juiz de direito prohibindo a limpeza da cadeia por presos ali recolhidos, ordem essa que não foi dada, segundo se averiguou.»

Ahi têm os amantheticos da vida do interior:—ali não ha mais tigres nem bugres—ha coisa peior: o homem revestido de um poder qualquer... a politicagem mesquinha abrindo attricto entre um delegado de policia e um juiz de direito, por causa do lixo da cadeia local... que tem juiz de direito e delegado que joga as cristas com este... poderá ser tudo quanto quizerem menos... sertão, embora com isso ás vezes se pareça.

Laurence.

A loteria da Bahia é a que tem melhores e mais bem organisados planos, devendo, portanto, ser a preferida do publico para a compra de seus bilhetes.

Bondes electricos em Santos

Debates no Senado

Graves declarações do senador Almeida Nogueira

Parecer approvado

Victoria de Pyrrho

Ao ser discutida hontem no Senado a resolução n. 15 da commissão de recursos municipaes, declarando nullo e de nenhum effeito o acto da Camara de Santos que approvou o contrato firmado a 10 de Outubro de 1906 com *The City of Santos Improvements Company Limited*, para o serviço de tracção, força e luz por electricidade, no municipio de Santos, proferiu notavel e impressionante discurso o sr. dr. Almeida Nogueira.

Esse senador, rompendo os liames do partidarismo estreito, pouco ainda uma vez demonstrar não só a lucidez e brilho de sua argumentação incisiva, mas tambem—e isto muito nobilita o sympathico e talentoso orador—a altivez com que sóe desempenhar-se de seu mandato.

S. exa. assomou á tribuna e, com grande eloquencia e conhecimento juridico, prendeu a attenção dos seus pares, que mal sopitaram o desapontamento e surpresa deante daquella sua rebeldia, adduzindo e trazendo á baila argumentos de summa importancia politica e economica.

Declarando-se surpreso deante do *parti-pris* dos senadores, ainda ha pouco arregimentados nas fileiras da finada dissidencia, *parti-pris* que, obcecando-os, os conduzia ao dislate de se levantarem contra um salutar projecto, pelo qual se cuida em tornar realidade melhoramentos de grande alcance para o emporio santista, cujo incremento e importancia reclamam desde muito esse desideratum, s. exa. declarou que varios collegas seus, sabendo de sua opinião a respeito do momentoso caso, quebraram lanças para o dissuadir do proposito de bater o parecer contrario ao projecto, ameaçando-o com a imminencia em que se encontraria de perder as bôas graças do governo.

Sendo certo, porem, que o Senado, para não desmentir aos seus fins, deve agir livremente, desvencilhado de quaesquer peias, s. exa., apesar de tudo, resolvera vir á tribuna o manifestar o seu pensamento, sem que o attingisse o influxo das malquerenças e odiosidades de campanario.

O dr. Almeida Nogueira foi accaciamente aparteado pelo sr. Cesario Bastos, que prometteu rebater (?!) os seus argumentos, e pelos drs. Padua Salles e Guimarães Junior.

Estes apartes, intempestivos de modo algum desnortearam o traquejado tribuno, que, seguro e eloquente, continuou no rumo de suas pertinentes e brilhantes considerações, todas ellas repletas de erudição, sensatez e patriotismo.

Ao ser aparteado pelo dr. Guimarães Junior, respondeu que o acatava no terreno scientifico como medico distincto que é, mas o mesmo não podia fazer naquelle momento, em que se discutia, no terreno dos principios, uma questão de todo alheia á sua competencia.

Respondeu-lhe o dr. Dino Bueno, relator do parecer, insistindo na argumentação viciada que esse documento encerra.

O *bronzeo chefe*, de Santos, a arrancar nervosamente os ultimos fios do bigode, trovejou uns logares communs, sediços, incolores, falhos de todo e qualquer fundamento e prometteu responder da tribuna ao notavel discurso do sr. Almeida Nogueira.

Isso feito, de modo chato, procedeu-se á votação, sendo o parecer approvado contra os votos dos drs. Almeida Nogueira e Rodrigo Leite.

O sr. Cesario Bastos conseguiu verdadeira victoria de Pyrrho, não sem grande vexame ao ser esmagado pela palavra autorisada do senador Almeida Nogueira, que hontem esteve num dos seus melhores dias, defendendo uma causa nobre e justa.

Realisou-se hontem em Taubaté, sob a presidencia do dr. Rubião Junior, a reunião dos delegados dos directorios politicos do 2.º districto, para a apresentação da chapa de deputados estaduaes, que será suffragada no pleito de 2 de Fevereiro.

Apesar de não termos tido com[...] [illegible] cação dos srs. coronel José Benedicto Marcondes de Mattos, chefe politico governista de Taubaté, dr. Lamartine Delamare Nogueira da Gama, chefe politico em Jacarehy, coronel Manoel Bento Domingues de Castro, chefe politico em S. Luiz do Parahytinga, dr. Pedro Luiz Corrêa e Costa, influente chefe do partido opposicionista de Taubaté e coronel Luiz Antão Soares da Silva, chefe politico em Villa Bella.

Caso o coronel Manoel Bento Domingues de Castro desista da sua candidatura, será indicado para preenchel-a os nomes dos coroneis Antonio Moreira de Alcantara e Manoel Antonio Domingues de Castro, chefes politicos de Caçapava e de Lagoinha.

E' candidato á cadeira de Portuguez do Gymnasio de Ribeirão Preto o sr. Othaniel de Campos Motta, que conta com bons elementos na alta politica.

Em Taubaté tem, ultimamente, apparecido novos casos de peste bubonica.

Ainda domingo ultimo foi notificado mais um caso na pessoa de Angelina Sacchero, moradora no largo da Matriz.

A Directoria do Serviço Sanitario tem empregado os meios precisos para evitar a propagação do mal ás cidades visinhas.

Congresso do Estado

A sessão de hontem do Senado foi movimentada pela palavra vibrante e judiciosa do senador sr. Almeida Nogueira que, com rara independencia, se manifestou contrario á approvação do parecer da commissão de recursos municipaes annullando o acto da Camara de Santos relativo á *City*.

Em outra local reportamo-nos a attitude desse senador, resumindo a brilhante argumentação produzida em defesa e apoio da municipalidade santista.

Proseguindo os trabalhos da ordem do dia, foram approvados, sem debates, os projectos que seguem:

dispondo que os professores diplomados pelas escolas complementares do Estado e os que se diplomarem pelas mesmas terão direito á matricula no 3.º anno da Escola Normal;

estabelecendo regras para o julgamento dos crimes sujeitos ao jury;

fixando a despesa e orçando a receita do Estado de S. Paulo para o exercicio de 1907;

concedendo á Estrada de Ferro de Araraquara, garantia de juros de 6 0/0 annualmente para o capital maximo de 30:000$000 por kilometro;

providenciando sobre a construcção de uma estrada de ferro, que, partindo de S. Sebastião, neste Estado, vá ás raias do Estado de Minas Geraes;

creando uma delegacia de 4ª classe na comarca de Sertãosinho;

declarando de utilidade publica as terras do valle da Ribeira, nos municipios de Iporanga e Xiririca, onde estão situadas as grutas calcareas.

Folhinhas

O sr. José Cardoso de Oliveira, estabelecido com alfaiataria á rua da Quitanda n. 16-A, remetteu-nos hontem uma folhinha assente em bellissimo chromo:—uma banhista recostada a um banco de areia, ao despontar da aurora.

—O conhecido leiloeiro sr. Guilherme Ciurlo, enviou-nos tambem uma folhinha representando bella gaúcha, de faces sadias, rosadas, tendo em mãos o laço de domadora.

O sr. ministro da Fazenda, approvou a proposta do collector federal, de Jaboticabal, nomeando o sr. Alfredo de Carvalho Homem, para ajudante auxiliar daquelle collector.

O *Arara*, que hoje será distribuido, não differe dos numeros anteriores e traz os condimentos necessario para o bom paladar dos seus leitores:—*verve* fina, ironia travessa e commentarios picantes sobre vultos e factos politicos.

Manoel da Cruz

Fanatico que andou pelo interior do Estado pregando uma nova "religião", e se acha actualmente internado no manicomio de Juquery.

Cartas Pariz...

Paris, 7 de Dezembro de 1906.

A RAÇA ANGLO SAXONICA ESTÁ EM DECADENCIA?—O QUE NOS DIZEM AS ESTATISTICAS—VICTIMAS DA SYPHILIS, DO ALCOOLISMO E DA TUBERCULOSE—«EXCUSEZ DU PEU!»—UMA CONFERENCIA DO DR. BARADUC SOBRE A FORÇA CURATIVA DE LOURDES—O ILLUSTRE SABIO EXPÕE SUAS IDÉAS E SUAS OBSERVAÇÕES—PHOTOGRAPHIA DO «MILAGRE»—O MILAGRE EXISTE SCIENTIFICAMENTE—BARADUC PROPÕE A CREAÇÃO DE UM INSTITUTO PARA ESTUDAL-O—A SAÚDE DE ABD-UL-HAMID—UM REDACTOR DA «LECTURES POUR TOUS» CONSEGUE VÊR O SULTÃO—NOVA PHYSIONOMIA DO PADISCHAH—UM FALSO ABDUL-HAMID.

A RAÇA ANGLO-SAXONICA ESTÁ EM DECADENCIA?—Um pouco de estatistica para variar: Os postos inglezes de recrutamento estão alarmados. As ultimas estatisticas revelam, de facto, que sobre cem homens moços que nos ditos postos se apresentam para voluntariamente tomar as armas em defesa da patria, quarenta e cinco devem ser eliminados, em virtude de suas táras physicas; trinta e cinco individuos muito mediocres são acceitos; só vinte preenchem realmente as condições physicas necessarias para que um homem seja bom soldado.

O *War Office* e as municipalidades alarmaram-se com rasão, reconhecendo que taes resultados são de caracter a demonstrar uma degenerescencia evidente da raça ingleza. As grandes cidades tomaram, pois, a iniciativa de averiguar as origens da decadencia assignalada. Os inqueritos abertos foram dolorosos: segundo parece a hygiene, no povo deixa inteiramente a desejar—a falta de alimento e a falta de limpesa corporal predispõem as crianças á tuberculose que mata 50 % da população escolar.

O governo vae tomar immediatas medidas para remediar o mal que de todas as localidades lhe é denunciado. Nas condições actuaes é absolutamente impossivel melhorar o recrutamento do exercito; se os postos se mostram por demais rigorosos e recusam os individuos de constituição mediocre, não haverá bastantes voluntarios para attingir o effectivo orçamentario.

O trabalho abunda nas cidades e os homens validos preferem naturalmente a usina ou o *atelier*, em que o emprego de seu tempo é mais bem retribuido, á caserna.

Se de um lado, pois, se observa que a população ingleza tem sensivelmente augmentado, de outro as estatisticas provam que a qualidade é cada vez peior. Nas grandes cidades inglezas, é facto, encontra-se uma aristocracia e uma burguezia ricas, cheias de vigor e de energia physica. Essa raça forte, porem, é uma fraca minoria comparativamente ao conjunto da nação, representado por um povo lymphatico que se debate contra os trez grandes flagellos sociaes modernos: a syphilis o alcoolismo e a tuberculose.

O mal, porém, não é irremediavel e os inglezes vão agir com a energia excepcional de sua raça, qualidade que felizmente ainda não desappareceu.

* * *

UMA CONFERENCIA DO DR. BARADUC SOBRE A FORÇA CURATIVA DE LOURDES — Infelizmente não tive occasião de assistir á interessantissima conferencia que o illustre sabio dr. Baraduc, tão conhecido por seus perturbadores estudos no terreno do magnetismo e do psy- [...] qua[...] de [...]. [...] podendo, e[...] mi[...] impressões pessoa[...] a [...]rie scientifica do illus[...] cto [...] *L'âme humaine, ses mou[...] ses lumières*, vejo-me forçado pa[...] não privar o leitor de um cu[...]ssimo *compte-rendu*, a reproduzir aqui o de um dos nossos m[...] estimaveis collegas parizien[...] que, de tempos a tempos, con[...]te em consagrar uma columna [...] estudos e assumptos em que [...] celebrisaram os Crookes, os de Rochas, os Charles Richet, os Baraduc, etc.

O dr Baraduc,—diz o nosso collega—,excluindo a auto-suggestão—fez no domingo, 2 do andante, uma conferencia sobre a força curativa observada na ultima grande romaria do anno corrente a Lourdes, [...] [...]ologia scientifica do milagre.

O [...]rande observador considerou o facto [...] miraculoso e o phenomeno que o [...]rodnz. Poz em presença (1º) o doente, (2º) as 50.000 orações que sobem ao céo como um factor intermediario entre o doente e (3º) a força invocada sob o nome de «Virgem Maria»—a Virgem Providencia fecundada do alto pelo sopro do Espirito, força que representa um papel de formação, de reparação e de dispensação do phenomenismo universal.

E'—disse o illustre conferencista—essa força que a oração evocadora e invocadora de 60.000 peregrinos faz cahir sobre os doentes em chuva de graça, sob a fórma de pequeninas gottas, cuja acção photo-chimica impressionou, de maneira identica, 10 placas photographicas, por occasião de uma procissão á gruta, quando varios «milagres» se produziram. Duas placas expostas na piscina foram impressionadas de maneira diversa.

E o dr. Baraduc, para provar suas affirmações, faz de seus *clichés* surprehendentes e suggestivas projecções luminosas.

E' idéa do sabio que os homens de sciencia devem reunir-se para que, com auxilio dos poderes competentes, seja fundado em Lourdes um laboratorio de psychologia religiosa, onde os doentes possam ser estudados antes do «phenomeno miraculoso», durante esse phenomeno e depois delle, de tal sorte que o sanctuario da fé, a clinica humanitaria e o laboratorio scientifico constituam uma trilogia no estudo do phenomeno, cujo ponto de partida «sobrenatural» cosmogonico, torna-se preternatural cosmico em seu movimento e termina-se por um trabalho physico natural, para produzir o «milagre» terrestre, humano.

«*Clichés* testemunhas», isto é, extrahidos das mesmas caixas onde se encontravam os que o mestre empregou em Lourdes, tendo sido de novo transportados a Pariz e aqui empregados em reuniões publicas não deram resultado algum, em virtude certamente da acção variada e não polarisada das vibrações da multidão.

Os *clichés* impressionados em Lourdes têm analogia com as photographias da nebulose do professor Barnard.

As observações e investigações de Lourdes foram inspiradas pela descoberta de cinco forças fluidicas que possuem incontestavel acção sobre os sensitivos e os *névroses*. A existencia dessas forças foi ensinada e demonstrada pelo dr. Baraduc, num curso livre de biologia geral, feito pelo illustre sabio na Escola de Medicina de Pariz, em 1904—1905.

* * *

A SAÚDE DE ABD-UL-HAMID — Os boatos alarmantes que correram sobre a saúde do mysterioso e sanguinario sultão da Turquia foram exaggerados, se se quizer dar credito ao que nos conta um reporter bem informado (todos os reporters são «bem informados») da *Lectures*

FARPAS

(81)

«A sahida préviamente fixada dos vapores do Lloyd para os portos do norte foi transferida mais uma vez, por ordem superior. A ordem é do governo e o que a motivou foi a necessidade de deter na capital numero sufficiente de senadores e deputados para se ultimar a elaboração dos orçamentos.»

(*Da Gazeta de Noticias*)

«Rumo do mar!» na pasta da Marinha,
E' o lemma bocca á bocca repetido,
E assim sustenta a linha
O Alexandrino, nauta destemido.

Porém, agora, o Affonso Penna manda
Trancar o mar do *Lloyd* aos calhambeques,
Quasi já em demanda
Do Norte. E diz austero:—Não te seques!

O' *Lloyd* amigo! Já, rumo de terra,
Que voltem deputados tão vadios,
O' *Lloyd* ancoras ferra,
E deixa-os, por emquanto, a ver [...]

[...]aes
[...]$000
[...]os
[...]ras
[...]$
[...]ÃES
[...]aixa, 617
[...]bistas
Pedir catalogos gratis
31 d.
[...]UL
[...]—61
[...]m um bello [...] freguezes [...] reduzidos. [...] e familias [...]m de visi- até 31 dez.
[...]orres
[...]ULISTA
de
Luigi
[...]SSIMOS
Paris
João Alfredo
29-A
[...]estana N. 9[...]
[...]6-A
[...]aro
[...], ESTA-
[...]ndo —
[...]LO
[...]NÇA
[...]OS
[...]sellschaft
[...]. 12-2-07
[...]CO